



Fundação Romi

## PLANO DE AÇÃO 2017 E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2017-2021

A "**FUNDAÇÃO ROMI**" é uma instituição beneficente de educação e assistência social organizada sob a forma de fundação de direito privado, sem fins lucrativos, instituída pelo casal Américo Emilio Romi e Olímpia Gelli Romi em 29 de junho de 1957.

### Objetivos Estatutários

A Fundação é uma universalidade de bens reunidos em seu Fundo Patrimonial que tem por objetivo:

- I. Manter escolas de educação infantil, ensino fundamental e médio, na forma do artigo 209 da Constituição Federal, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e demais legislação aplicável;
- II. Assistir à população carente, em situação de vulnerabilidade e riscos, especialmente crianças e adolescentes, a fim de preservar os direitos fundamentais, satisfazer as necessidades básicas e desenvolver integralmente as potencialidades cidadãs de tais pessoas;
- III. Promoção do desenvolvimento social e cultural de Santa Bárbara d'Oeste e região.

Parágrafo único - norteadores:

A Fundação atuará de acordo com os seguintes princípios:

Universalização dos direitos sociais consagrados na Constituição Federal;

Construção de uma sociedade justa e solidária;

Valorização da cultura, tradições, experiências e costumes da comunidade;

Contribuir para a inclusão social dos beneficiários de seus serviços na vida comunitária e no mercado de trabalho;

Respeito à dignidade do cidadão atendido, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade, bem como à convivência familiar e comunitária, vedando-se qualquer comprovação vexatória de necessidade;

Igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza;

Valorização do trabalho voluntário.

### Missão

Promover o Desenvolvimento Social e Humano através da Educação e Cultura.

### Visão

Ser reconhecida, no município de Santa Bárbara d'Oeste e região, como importante agente de transformação social e promotora do desenvolvimento humano por meio da educação e da cultura.

### Valores

- Comportamento ético
- Compromisso com o desenvolvimento integral do ser humano
- Compromisso com a qualidade
- Transparência, integridade e idoneidade
- Multiplicação de conhecimento e experiência
- Responsabilidade social e comunitária
- Compromisso com a modernidade e com a criatividade
- Respeito à vida

### PLANEJAMENTO

Para 2017, todos os programas e projetos da Fundação estarão alinhados aos seus objetivos estatutários, sua missão, visão e valores.

Considerando que a partir de 2017 entra a vigor a Lei 13019/2014, Marco Regulatório do Terceiro Setor, Fundação se preparou para atender esse novo dispositivo legal nos seus processos administrativos, principalmente no relacionamento com o Poder Público.

Considerando que a Fundação é uma entidade beneficente de educação e assistência social, portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, subordinada a legislação específica, regida pela Lei 12.101/2009, Decreto 7.237/2010, todos seus programas e projetos estarão em conformidade com a tipificação, Res. 109/2009 do CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social, para sua execução e atendimento ao seu público alvo.

Formular um Planejamento Orçamentário, econômico e financeiro, para os próximos 5 anos, visando projetar para o futuro as ações existentes atualmente, num exercício de conhecer e entender as necessidades nesses períodos que estão por vir.



Estruturar um Plano Diretor para o crescimento da entidade, buscando uma expansão segura para o seu desenvolvimento e crescimento sustentável diante dos novos desafios.

#### **LINHAS DE ATUAÇÃO:**

1. Educação, Assistência Social e Cultura
2. Influenciar Políticas Públicas de Educação e Cultura
3. Atendimento preferencial de crianças e adolescentes
4. Preservação e valorização do patrimônio histórico e cultural da cidade

#### **OBJETIVO GERAL:**

Consolidar da Fundação Romi como instituição de educação junto à comunidade, valorizando suas escolas e o modelo pedagógico nelas desenvolvidos.

Ter nas suas ações sócio assistenciais e culturais o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos conforme estabelece a legislação da Assistência Social.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

Fortalecer seus processos administrativos objetivando a melhoria dos controles e atendimentos ao Marco Regulatório do Terceiro Setor.

Promover ações para a consolidação do NEI - Núcleo de Educação Integrada como escola de educação regular com o objetivo atrair alunos para suas vagas;

Ampliar os cursos oferecidos pelo NEI/CEDIN, mais especificamente o Ensino Fundamental I e o Ensino Médio;

Manter o controle de qualidade da proposta pedagógica do NEI com medição e sistemas de avaliação eficientes que atestem efetivamente o alto padrão do ensino ali praticado;

Ter a comunicação e marketing voltada para a divulgação de suas ações, principalmente o NEI como escola de metodologia pedagógica diferenciada;

Empenhar esforços para a redução da vulnerabilidade e risco social no atendimento de crianças e suas famílias no CEDIN.

Manter no CEDOC ações educacionais que valorizem na história local o sentido de pertencimento das crianças e adolescentes tendo a Educação Patrimonial como ferramenta;

Manter a Estação Cultural como um espaço cultural de oportunidades de inserção sócio assistencial e cultural para a comunidade, preferencialmente crianças e adolescentes, priorizando as oficinas como ferramentas sócio educativas;

Estreitar o relacionamento com seus mantenedores e parceiros, público e privado, valorizando e fortalecendo o investimento social junto à comunidade a qual está inserida;

#### **METAS:**

Intensificar as campanhas de comunicação e marketing visando aumentar o número de alunos do NEI, contribuindo assim com a sustentabilidade da escola e sua metodologia pedagógica diferenciada de alta qualidade;

Melhorar os processos de avaliação para a garantia da qualidade do modelo pedagógico do NEI;

Formular um estudo de viabilidade educacional e econômica sustentável para a implantação do Ensino Fundamental I e Médio nos próximos anos, tendo como prioridade o Ensino Médio para o curto prazo;

Ter o CEDIN como referência de Educação Infantil no município, mantendo a parceria com a Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Educação, possibilitando a redução da vulnerabilidade social das crianças atendidas;

Melhorar os processos do CEDOC para a preservação do acervo histórico, visando a redução do estoque de documentos a ser processado;

Manter no mínimo o mesmo número de atendimentos, do ano anterior, nas atividades de Educação Patrimonial do CEDOC;



Aumentar, na Estação Cultural, a oferta de mais oficinas sócio educativas voltadas para a formação cidadã e geração de renda;

Buscar novas fontes de recursos para a ampliação de seus programas e projetos sejam com parceiros institucionais, patrocinadores, recursos incentivados e editais públicos;

Cuidar da manutenção da infraestrutura e instalações da Fundação, permitindo assim a manutenção do seu padrão de qualidade reconhecido pela comunidade;

#### **METAS ESPECÍFICAS:**

**Fundação Romi 60 anos** – em 29/06/2017 a Fundação completará 60 anos, para as comemorações estão planejadas várias atividades:

- logomarca alusiva aos 60 anos;
- atualização da logomarca da entidade;
- vídeo institucional;
- exposição fixa no corredor de acesso ao espaço expositivo do CEDOC com a linha do tempo da FR;
- linha do tempo interativa no Site da FR;
- exposição itinerante sobre a história educacional da FR com painéis gigantes fixados nas grades externas da entidade e equipamentos públicos do município.

#### **ORÇAMENTO 2017**

Para o exercício de 2017 estão previstos os custeios com recursos humanos a “base zero” e as despesas operacionais baseadas na média histórica e adicionais específicos para investimentos e manutenção do patrimônio.

Para as previsões foram utilizados os índices oficiais de inflação para as despesas de custeio e projeções das taxas de juros da SELIC como remuneração do Fundo Patrimonial para a geração de receita financeira, conforme mostra o quadro abaixo.

IGP-M FGV	7,20	% proj. 2016	
IPCA - IBGE	6,30	% proj. 2016	
Rend. Financeiro (Selic)	13,83	% média proj2016	
IGP-M FGV	5,50	% projetado para 2017	
IPCA - IBGE	5,00	% projetado para 2017	
Rend. Financeiro (Selic)	11,00	% médio projetado para 2017	
Folha de pagto.	7,50	% projetado para março 2017 - Senalba	
Folha de pagto.	8,50	% projetado para março 2017 - Sinpro	
Encargos Sociais	53,00	% projetado para 2017	

A partir da aplicação dos índices acima o quadro das previsões orçamentárias para 2017, conforme abaixo, evoluíram de forma satisfatória dentro do previsto.

Na área da Comunicação, a partir desse exercício, optou-se por segregar as despesas com a publicidade e propaganda diretamente em cada área (centro de custo) específica, assim o rateio com o custeio administrativo no fechamento do balanço, onde as despesas são distribuídas de forma proporcional a participação de cada área no orçamento geral, fica melhor reconhecido. Portanto poderá ser observado que o Centro de Custo da Comunicação apresentou uma redução de 48,47%, enquanto os outros setores sofreram o impacto dessa nova estratégia, principalmente o NEI, onde esses custos são mais intensos.

No NEI e CEDIN será promovida uma mudança estratégica na área educacional, será instituída uma “Coordenação Pedagógica” para cada escola, onde a função pedagógica atual está sendo acumulada pela direção da escola. Com essa alteração espera-se uma melhor dinâmica na área pedagógica, com maior dedicação de um profissional específico para os cuidados e relacionamentos com o corpo docente, discente e as famílias dos alunos, além de maior controle sobre o currículo escolar e metodologia pedagógica. No NEI haverá a necessidade de contratação de um professor para a disciplina de TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação, Logo e



Robótica, para cobrir a vaga a ser deixada pela professora atual, Vanessa Juliato, que acumula a função de coordenadora operacional e será promovida para coordenadora pedagógica. No caso do CEDIN a vaga está aberta e será contratada uma nova profissional.

Para a Estação Cultural, além das atividades regulares já existentes, conforme mostra o Plano de Ação, na sequência, está se propondo um aumento de verba adicional para o incremento de mais oficinas culturais socioeducativas. Considerando que a FR é uma entidade beneficente de assistência social, e que a Estação Cultural tem suas ações voltadas para o desenvolvimento social da comunidade, entende-se que somente ações de entretenimento não são suficientes para dar suporte às condições legais exigidas pela legislação da assistência social, portanto a implementação e investimento em oficinas direcionadas ao público de projetos sociais com o objetivo de elevação social e geração de renda devem ser o foco dos investimentos naquele espaço cultural. A área artística de música, dança, teatro etc, continuará a ser realizada, mas com verbas oriundas de projetos incentivados de origem pública ou patrocínios privados diversos.

As receitas com as mensalidades escolares têm como base os dados das matrículas e rematrículas realizadas e previstas para o NEI-2017. Conforme foi definido no planejamento estratégico originário do NEI, a partir da primeira turma, em 2014, totalmente gratuita, a cada ano seguinte teríamos a abertura de novas vagas para o 6º ano, ou seja, primeiro ano de acesso ao Ensino Fundamental II, curso oferecido no momento, e assim sucessivamente até que completássemos os 4 anos do curso, 6º ao 9º ano. Com isso o NEI apresenta o cenário atual com 102 (98-2016) alunos pagantes, das 221 (242-2016) vagas ocupadas, dados ainda sujeitos a mudanças visto estarmos em pleno período de matrículas, infelizmente as respostas ao processo de acesso a escola ainda não atingiu o planejado, mas todos os esforços estão sendo feitos no sentido de atrair novos alunos para escola, o que acreditamos que venha acontecer com o passar do tempo e com o investimento feito na divulgação e consolidação do NEI como escola regular.

Nas receitas oriundas da mantenedora foi aplicado o IPCA-2016, e nos rendimentos de aplicação financeira foram aplicadas as projeções médias da taxa Selic deduzido IPCA-2016 para o grupo das receitas operacionais, ficando os rendimentos de reposição da inflação com a diferença no grupo de outras receitas.

Isso tudo posto, apurou-se uma redução de 5,64% na participação das despesas sobre o Fundo Patrimonial previsto para 30/11/2016, ficando em 8,93%, portanto abaixo do teto de 10% estabelecido no Estatuto Social.

Quando utilizamos o critério de dedução das receitas vinculadas, mensalidades escolares, a participação das despesas sobre o Fundo Patrimonial cai para 7,02%.

COMPARATIVO ORÇ2016 X REAL2016 X ORÇ2017	ORÇADO 2016	REAL 2016	DESVIO Real/ Orçado	Var. % Real/Orçado 2016	ORÇADO 2017	Var. % Orçado/Real 2017/2016
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>4.388.004</b>	<b>4.305.580</b>	-82.424	(1,88)	<b>4.211.559</b>	(2,18)
Doação IRSA	800.857	800.667	-190	(0,02)	855.083	6,80
Doação SESI	43.883	44.642	759	1,73	44.856	0,48
Outras Doações e Receitas	0	372.291	372.291	100,00	0	0
Receitas de mensalidades escolares	669.132	734.908	65.776	0	879.552	19,68
Rendto. Aplic. Financeira - Ganho de Capital	2.874.132	2.353.072	-521.060	(18,13)	2.432.068	3,36
Juros e Dividendos Ações Romi	0	0	0	0	0	0
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>3.878.627</b>	<b>3.766.931</b>	-111.696	(2,88)	<b>4.096.399</b>	8,75
- ADMINISTRAÇÃO	1.067.859	1.159.150	91.291	8,55	1.082.971	(6,57)
- COMUNICAÇÃO	199.649	199.988	339	0,17	103.049	(48,47)
- EDUCAÇÃO	1.925.535	1.723.322	-202.213	(10,50)	2.175.234	26,22
- CENTRO VIVÊNCIA DESENV INFANTIL - CEI	309.146	286.056	-23.090	(7,47)	317.102	10,85
- NÚCLEO EDUCAÇÃO INTEGRADA - NEI	1.616.389	1.437.266	-179.123	(11,08)	1.858.132	29,28
- CULTURA	685.584	684.471	-1.113	(0,16)	735.146	7,40
- CENTRO DOCUMENTAÇÃO - CEDOC	402.928	422.890	19.962	4,95	421.311	(0,37)
- ESTAÇÃO CULTURAL - EC	282.656	261.581	-21.075	(7,46)	313.834	19,98
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>509.377</b>	<b>538.649</b>	29.272	5,75	<b>115.160</b>	(77,39)
OUTROS RESULTADOS	2.479.644	2.698.867	219.223	8,84	2.026.723	(18,27)
Rendto. Aplic. Financeira reposição inflação IPCA	2.479.644	2.698.867	219.223	8,84	2.026.723	(24,90)
<b>RESULTADO DO PERÍODO</b>	<b>2.989.021</b>	<b>3.237.516</b>	248.495	8,31	<b>2.141.883</b>	(28,34)
Participação Despesas s/Fundo Patrimonial em 30/11/2016	<b>9,47</b>	<b>9,19</b>	-0,27	(2,88)	<b>8,94</b>	(5,50)
Fundo Patrimonial em 30/11/2015	40.978.322			(**)	<b>7,02</b>	
Fundo Patrimonial em 30/11/2016	45.797.025				47.619.873	
(*) base real até 09/2016 + orçado de 10 a 12/2016				Var. % FP	3,98	
<b>(**) despesa líquida (deduzidas as doações e mensalidades) s/Fundo Patrimonial em 30/11</b>						

**INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA 2017**

Visando atender as necessidades de melhoria das áreas de atuação da FR propomos os investimentos abaixo relacionados.

<b>ORÇAMENTO - INVESTIMENTOS - 2017</b>	<b>R\$</b>	<b>304.911,33</b>
<b>ADMINISTRAÇÃO</b>		
Comemoração de aniversário dos 60 anos da FR	R\$	27.000,00
	R\$	
<b>NEI - Núcleo de Educação Integrada</b>		
02 Aparelhos de Ar Condicionado 36000 BTU inverter (incluso instalação)	R\$	20.000,00
02 Aparelhos de Climatização para Salas de Artes e Ciências	R\$	15.000,00
30 Computadores Desktop completos com monitor, teclado e mouse	R\$	57.121,04
50 Computadores Desktop upgrade - aproveitamento monitores, teclados e mouses existentes	R\$	81.955,29
50 licenças Windows 10 e 30 licenças Office + implementação, instalação e configuração	R\$	10.800,00
Portaria do NEI - construção, catracas e sistemas	R\$	70.000,00
<b>CEDIN - Centro de Vivência do Desenvolvimento Infantil</b>		
15 conjuntos de mesa e 4 cadeiras plasticas infantis para os ateliês externos	R\$	10.155,00
01 Rechaud infantil para o refeitório	R\$	2.400,00
Brinquedoteca/Espaço Ludico (parte verba diação B+W)	R\$	10.000,00
<b>CEDOC - Centro de Documentação Histórica</b>		
01 Termo Higrometro digital para controle de temperatura e umidade do Arquivo permanente	R\$	200,00
01 Armário balcão de 3 portas para guarda de materila de higienização	R\$	280,00
	R\$	

<b>QUADRO DE PESSOAL</b>	<b>Total 2016</b>	<b>Aumento previsto</b>	<b>Total 2017</b>	<b>Observ.</b>
<b>Funcionários:</b>				
NEI	24	1	25	Prof. TIC (*)
Administração	11	0	11	
Comunicação	1	0	1	
Centro de Documentação	6	0	6	
Estação Cultural	4	0	4	
Cedin	6	0	6	
<b>Sub-Total</b>	<b>52</b>	<b>1</b>	<b>53</b>	
<b>Estagiários:</b>				
NEI	2	0	2	
Administração	0	0	0	
Centro de Documentação	2	0	2	
Estação Cultural	0	0	0	
Cedin	4	0	4	
<b>Sub-Total</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	
<b>TOTAL DE PESSOAL</b>	<b>60</b>	<b>1</b>	<b>61</b>	
(*) contratação de professor, 1/2 período para TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação - Robótica em substituição a professora Vanessa Juliato, coordenadora pedagógica, que passa atuar em tempo integral.				

**PROJEÇÃO ORÇAMENTÁRIA PARA OS PRÓXIMOS 5 ANOS (2017-2021)**

Para compor a proposta do Projeção Orçamentária da FR, para os próximos 5 anos, buscamos o apoio nos índices inflacionários e políticas de juros projetados para o Brasil nesse período, após pesquisar várias fontes,



BC/Focus, Bancos e Gestores de Investimentos, adotamos uma estratégia conservadora tentando reduzir as margens de erro nas previsões.

INDICADORES PROJETADOS						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
IGP-M FGV	7,20	5,50	5,00	5,00	5,00	5,00
IPCA - IBGE	6,30	5,00	4,50	4,50	4,50	4,50
INPC - IBGE	8,50	7,50	5,00	5,00	5,00	5,00
Rendto. Financeiro (Selic média)	13,83	11,00	9,50	9,20	8,70	8,60
Saldo Fundo Patrimonial (apl. Financ) em 30/11	41.576.145	43.398.993	45.510.111	48.034.443	50.711.432	53.839.898
Saldo Fundo Patrimonial (ações Romi) em 30/11	4.220.880	4.220.880	4.220.880	4.220.880	4.220.880	4.220.880

A partir desses indicadores, projetamos, com base no orçamento de 2017, as correções previstas para as receitas e despesas da entidade, com isso pudemos gerar um cenário de balizamento e expectativas para a melhor condução de nossas ações futuras.

Para compor as receitas das mensalidades escolares do NEI, trabalhamos com as previsões de ocupação das vagas disponibilizadas na escola. A partir da situação atual prevista para 2017, fomos preenchendo as vagas de cada ano inicial (6º ano) e assim sucessivamente até 2021, o que permitiu acompanhar a evolução positiva das receitas com essa rubrica. Com exceção do exercício de 2017, a partir de 2018 exercitamos de forma otimista as metas de preenchimento das vagas existentes nos primeiros anos da escola até que em 2021 todas as vagas estejam ocupadas.

Os valores das mensalidades foram corrigidos somente pela inflação, não houve nenhum exercício de ajuste de preços para adequação de novas realidades permitidas pelo mercado, o que de certa forma é positivo, pois se a situação econômica do país melhorar e a procura por vagas se elevarem permitindo os ajustes dos valores das mensalidades para além da inflação, o resultado tenderá a ser melhor ainda.

O Fundo Patrimonial também foi objeto de acompanhamento nesse exercício de olhar para o futuro, considerando as previsões estabelecidas e os resultados esperados, podemos observar uma evolução positiva no saldo acumulado no período, com variações médias anuais próximas da inflação, o que nos permitiu olhar com otimismo, já que a reposição da inflação fica evidente ali e a preservação do seu poder de compra preservado.

Considerando ainda que o Fundo Patrimonial é composto pelos recursos das disponibilidades em aplicações financeiras de curto, médio e longo prazo e dos investimentos em ativos financeiros disponíveis para venda, no caso das ações da Indústrias Romi optamos pela projeção de cotação a R\$ 3,00/ação e assim mantivemos por todo o período trabalhado.

	ORÇADO	Var. %	ORÇADO	Var. %	ORÇADO	Var. %	ORÇADO	Var. %	ORÇADO	Var. %
	2017	Orçado/Real	2018	Orçado	2019	Orçado	2020	Orçado	2021	Orçado
		2017/2016		2018/2017		2019/2018		2020/2019		2021/2020
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>4.211.559</b>	(2,18)	<b>4.516.863</b>	7,25	<b>5.040.748</b>	11,60	<b>5.295.596</b>	5,06	<b>5.853.004</b>	10,53
Doação IRSA	855.083	6,80	897.837	5,00	938.240	4,50	980.461	4,50	1.024.582	4,50
Doação SESI	44.856	0,48	47.099	5,00	49.218	4,50	51.433	4,50	53.748	4,50
Outras Doações e Receitas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Receitas de mensalidades escolares	879.552	19,68	1.401.977	59,40	1.914.315	36,54	2.246.256	17,34	2.695.507	20,00
Rendto. Aplic. Financeira - Ganho de Capital	2.432.068	3,36	2.169.950	(10,78)	2.138.975	(1,43)	2.017.447	(5,68)	2.079.169	3,06
Juros e Dividendos Ações Romi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>4.096.399</b>	8,75	<b>4.358.699</b>	6,40	<b>4.564.371</b>	4,72	<b>4.780.157</b>	4,73	<b>5.006.553</b>	4,74
- ADMINISTRAÇÃO	1.082.971	(6,57)	1.157.181	6,85	1.213.550	4,87	1.272.708	4,87	1.334.791	4,88
- COMUNICAÇÃO	103.049	(48,47)	109.397	6,16	114.578	4,74	120.004	4,74	125.687	4,74
- EDUCAÇÃO	2.175.234	26,22	2.314.834	6,42	2.425.984	4,80	2.542.623	4,81	2.665.021	4,81
- CENTRO VIVÊNCIA DESENV INFANTIL - CEI	317.102	10,85	332.849	4,97	347.284	4,34	362.431	4,36	378.322	4,38
- NÚCLEO EDUCAÇÃO INTEGRADA - NEI	1.858.132	29,28	1.981.986	6,67	2.078.700	4,88	2.180.192	4,88	2.286.698	4,89
- CULTURA	735.146	7,40	777.287	5,73	810.259	4,24	844.823	4,27	881.054	4,29
- CENTRO DOCUMENTAÇÃO - CEDOC	421.311	(0,37)	445.748	5,80	464.254	4,15	483.664	4,18	504.023	4,21
- ESTAÇÃO CULTURAL - EC	313.834	19,98	331.539	5,64	346.006	4,36	361.159	4,38	377.031	4,39
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>115.160</b>	(77,39)	<b>158.163</b>	37,34	<b>476.377</b>	201,19	<b>515.439</b>	8,20	<b>846.451</b>	64,22
OUTROS RESULTADOS	2.026.723	(18,27)	1.952.955	(3,64)	2.047.955	4,86	2.161.550	5,55	2.282.014	5,57
Rendto. Aplic. Financeira reposição inflação IPCA	2.026.723	(24,90)	1.952.955	(3,64)	2.047.955	4,86	2.161.550	5,55	2.282.014	5,57
<b>RESULTADO DO PERÍODO</b>	<b>2.141.883</b>	(28,34)	<b>2.111.118</b>	(1,44)	<b>2.524.332</b>	19,57	<b>2.676.989</b>	6,05	<b>3.128.466</b>	16,87
Participação Despesas s/Fundo Patrimonial em 30	8,94	(5,50)	9,15	2,33	9,18	0,27	9,15	(0,33)	9,11	(0,37)
	<b>7,02</b>		<b>6,21</b>		<b>5,33</b>		<b>4,85</b>		<b>4,21</b>	
Fundo Patrimonial em 30/11	47.619.873		49.730.991		52.255.323		54.932.312		58.060.778	
Var % FP	3,98		4,43		5,08		5,12		5,70	
<b>(**) despesa líquida (deduzidas as doações e mensalidades) s/Fundo Patrimonial em 30/11</b>										



<b>RESULTADO DE GERAÇÃO DE CAIXA</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Resultado do Período	2.141.883	2.111.118	2.524.332	2.676.989	3.128.466
Depreciações	169.530	169.530	169.530	169.530	169.530
Geração de Caixa Total	2.311.413	2.280.648	2.693.862	2.846.519	3.297.996
Receita Financeira	-4.458.791	-4.122.904	-4.186.930	-4.178.997	-4.361.183
<b>Geração de Caixa Operacional</b>	<b>-2.147.378</b>	<b>-1.842.257</b>	<b>-1.493.068</b>	<b>-1.332.477</b>	<b>-1.063.188</b>
<b>DISPONIBILIDADES LÍQUIDA</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Receita Financeira	4.458.791	4.122.904	4.186.930	4.178.997	4.361.183
Custo do Capital (IPCA-IBGE)	(2.026.723)	(1.952.955)	(2.047.955)	(2.161.550)	(2.282.014)
Receita Financeira Líquida	2.432.068	2.169.950	2.138.975	2.017.447	2.079.169
Geração de Caixa Operacional	-2.147.378	-1.842.257	-1.493.068	-1.332.477	-1.063.188
<b>Disponibilidade Líquida total</b>	<b>284.690</b>	<b>327.693</b>	<b>645.907</b>	<b>684.969</b>	<b>1.015.981</b>

## PLANO DIRETOR

A ocupação de espaço dos terrenos da Fundação tem sido objeto de constante reflexão, principalmente com o olhar na sustentabilidade para a expansão futura da entidade, portanto para este ano será buscada a contratação de empresa especializada para estudo de ocupação e viabilidade econômica de investimento imobiliário, como geração de renda no terreno anexo ao NEI.

## TIPIFICAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS

### EDUCAÇÃO

#### **CENTRO DE VIVÊNCIAS DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL - CEDIN -**

#### JUSTIFICATIVA

- O CEDIN é uma escola de educação infantil regular do município, atendendo a 120 crianças de 4 e 5 anos, jardim I e II, em período integral. A escola conta com a parceria da Secretaria de Educação do município de Santa Bárbara d'Oeste.

- É um projeto que visa à formação integral e prevenção da vulnerabilidade social e educacional de crianças da faixa etária de 4 e 5 anos. Trata-se de um espaço de vivências para a população infantil, aplicadas por equipe técnica especializada em conjunto com professores e monitores das pré-escolas da rede municipal de educação infantil. Neste espaço, as crianças vivenciam o seu lugar na sociedade, através de jogos e brincadeiras, e nesse processo, conhecem a sociedade em que estão sendo inseridas e integradas, o seu papel dentro do meio social, as relações com outras crianças da mesma faixa etária e com os adultos fora da família. As diferentes formas de linguagem utilizadas por crianças nesta fase são a matéria prima para o desenvolvimento das atividades educacionais do dia a dia.

- Os valores sociais e culturais são apropriados pelas crianças, fundamentalmente no meio familiar e constituem a base para o relacionamento extra familiar. Nesse sentido, a família é a sua centralidade. O envolvimento, a formação e conscientização da família nessa fase de desenvolvimento da criança são primordiais.

#### OBJETIVO GERAL

Estimular as diferentes áreas de desenvolvimento da criança, criando uma criança protagonista, investigadora, capaz de descobrir os significados das novas relações e de perceber a sua capacidade de expressão comunicativa e cognitiva, além de propiciar o início de sua alfabetização e preparação para o acesso ao Ensino Fundamental I.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS



- Proporcionar espaço de educação infantil gratuita, voltados para a população em situação de vulnerabilidade e risco social contribuindo para a formação das crianças de quatro e cinco anos;
- Contribuir progressivamente para o atendimento em tempo integral para crianças de 4 a 5 anos domiciliadas no município;
- Estimular a criação e o movimento através de atividades que explorem, de modo prazeroso e lúdico, os jogos, as danças e cantos, as comidas e roupas, o exercício de tarefas rotineiras do cotidiano e experiências dirigidas que exigem o conhecimento dos limites e de seus direitos, enquanto crianças, resgatando a cultura da infância;
- Determinar, dentro de cada projeto, a organização ideal para cada espaço que provoque e estimule a discussão e a busca de caminhos para a resolução do desafio;
- Desenvolver a autonomia criando condições para que a criança possa interagir com as demais, discutindo, decidindo, dialogando, resolvendo conflitos estabelecendo regras e metas;
- Incentivar o registro de atividades das crianças, utilizando múltiplas formas de representação além da forma convencional;
- Compartilhar toda a documentação conseguida com as próprias crianças, com os pais e com os parceiros da escola;
- Disseminar experiências pedagógicas a estudantes de curso superior de pedagogia e licenciaturas a fim de estimular e difundir a aplicação do conhecimento da metodologia pedagógica;
- Contribuir para o estabelecimento de parâmetros de qualidade da educação infantil, como referência para a supervisão, o controle e a avaliação como instrumento para a adoção de medidas de melhoria da qualidade;
- Conscientizar os pais de seu papel de corresponsáveis pela aprendizagem dos seus filhos.

### **METAS**

- Organizar os espaços educativos para que a criança seja estimulada a brincar e se sinta feliz nesse Espaço;
- Criar espaço de brincadeiras espontâneas que propiciem a oportunidade do brincar levando a criança a expressar suas emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades, não somente para o aprimoramento das relações interpessoais, mas também o desenvolvimento de múltiplas formas de comunicação e expressão;
- Registrar, compartilhar e documentar as atividades por meio da escrita, fotos e filmagens para acompanhamento do desenvolvimento da criança;
- Compartilhar as vivências entre os profissionais de educação infantil, de modo a contribuir para o estabelecimento de uma metodologia municipal de educação infantil, visando ao apoio técnico-pedagógico para a melhoria da qualidade e à garantia do cumprimento dos padrões estabelecidos pelas diretrizes do Plano Nacional de Educação.
- Realizar o mapa conceitual, antes de cada projeto, estimulando a criança a pensar sobre o assunto e registrando, nesse mapa, o conhecimento prévio da criança e o que querem aprender.
- Estimular o trabalho em grupos, nos diversos espaços educativos, cuja escolha, por parte da criança, favorece a sua independência, lidando, também, com as suas frustrações quando o espaço já está completo.
- Incluir nos projetos do CEDIN a mobilização das famílias para o estímulo ao resgate da cultura da infância.
- Aproveitar os eventos realizados no CEDIN para apresentar às crianças e seus familiares o que foi desenvolvido ao longo do projeto.

### **POPULAÇÃO ALVO**

Crianças de 4 e 5 anos em situação vulnerabilidade e risco social.

### **HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO**

de 2ª a 6ª feira da 8h00 às 17h00

### **ACESSO AO SERVIÇO**

Espontâneo por encaminhamento da Secretaria Municipal da Educação que seleciona as áreas de origem por prioridade e risco social em comum acordo com a Fundação Romi.

### **INICIO DO PROJETO**

01/2014 para a educação regular.

### **NÚMERO DE PARTICIPANTES**

2014 - 112 alunos

2015 - 104 alunos

2016 - 112 alunos

2017 – 120 alunos (previsto)

### **FORMAS DE INTERVENÇÃO**





- Divididas em grupos heterogêneos, as crianças, desfrutam, além da área interna, de um enorme espaço em contato com a natureza para brincar.
- Tanto no espaço interno, quanto externo, a existência de ateliês garante uma série de atividades que envolvem criações com argila, pinturas com diferentes técnicas, releituras de obras (Ateliê de Artes), atividades de equilíbrio, malabarismo, corridas, pular cordas etc (Ateliê de Corpo e Movimento) bolhas de sabão, mágicas, pesquisa e observação, culinária (Ateliê de Experiências) registros de receitas, confecção de convites, reescrita de canções (Ateliê de Linguagens), além de músicas, contação de histórias, vídeos, construção de brinquedos e outras oficinas temáticas.
- A equipe cria o ambiente para que o brincar aconteça espontaneamente e, a partir da observação e da sintonia com os pais, os problemas apresentados vão sendo trabalhados em conjunto, ao mesmo tempo em que a criança vai ampliando a sua capacidade expressiva.
- Laboratório de informática para a iniciação a inclusão digital e alfabetização.

### **AVALIAÇÃO**

- Relatório com a tabulação geral da evolução do aprendizado, iniciação da alfabetização, resultados cognitivos e relação familiar comparativa entre o início e encerramento do ano letivo;
- Pesquisa com as famílias aplicando um formulário com os pais nas reuniões periódicas.

### **IMPACTO SOCIAL**

Formação da criança nos aspectos cognitivos, emocionais e relacionais, fortalecimento dos vínculos familiares, estímulo de potencialidades e habilidades, socialização e formação básica para a cidadania e redução da vulnerabilidade social.

## **NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA - NEI -**

### **JUSTIFICATIVA:**

- O Núcleo de Educação Integrada é um local dinâmico de aprendizagem integral do aluno.
- O NEI oferece aos alunos uma educação integral em um ambiente de convivência, aprendizagem e interação social, capaz de promover o seu desenvolvimento cognitivo, emocional e relacional para a sua inclusão na vida comunitária e no mercado de trabalho. Através de desafios, à busca de uma aprendizagem contínua, à preparação para a cidadania, ao conhecimento dos direitos e deveres de cada um, a responsabilidade social de todos, outros assuntos de interesse da família são desenvolvidos no Núcleo.
- Complementarmente, o NEI realiza um trabalho com os pais e tutores no sentido de valorização da educação como uma das maneiras de se conseguir a ascensão social das famílias e a importância do fortalecimento dos vínculos familiares, nesta etapa de vida.
- No momento atual, a escola de educação integrada vem recebendo a aprovação da comunidade em razão dos resultados que vem alcançando. A cada ano, um maior número de concluintes do ensino fundamental consegue aprovação em Escolas Técnicas públicas da região, como o Cotuca – Colégio Técnico de Campinas (Unicamp) e o Cotil – Colégio Técnico de Limeira (Unicamp) e as Etecs do Centro Paula Souza, embora, preparar para o vestibulinho não seja o objetivo da escola a metodologia desenvolvida proporcionar um número expressivo de aprovações.

### **OBJETIVO GERAL**

Promover a formação integral do aluno, através de uma educação integrada com uma metodologia de ensino diferenciada, possibilitando a excelência no ensino e conseqüente progresso na sua vida estudantil, inserção na vida comunitária e preparação para a vida profissional, além de influenciar políticas públicas de educação como referencial de qualidade de ensino.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Fortalecer junto à comunidade o nome “Núcleo de Educação Integrada” como escola da Fundação Romi;
- Fortalecer e criar projetos que desenvolvam criatividade, inovação;
- Assegurar que os alunos tenham acesso às matérias básicas e habilidades relevantes dentro do Currículo Nacional Brasileiro;
- Desenvolver os alunos como indivíduos autônomos e responsáveis, capazes de buscar conhecimentos específicos diante de suas necessidades atuais ou futuras no desempenho de sua função;
- Fornecer um sistema de trabalho em grupo, solidário, compreensivo e harmonioso, observando as necessidades e o potencial de cada aluno como participante dos grupos para que consigam aprimorar suas relações interpessoais com os colegas e com os professores.
- Desenvolver nos alunos competências e habilidades necessárias para a vida em sociedade tais como capacidade de resolver problemas, cidadania e pensamento crítico, entre outras.



## **METAS**

- Buscar maior procura por matrículas visando completar o número de vagas disponíveis.
- Divulgar a escola como educação fundamental de qualidade através de ações de Comunicação junto comunidade.
- Promover Encontros com a comunidade com a finalidade de divulgação com Encontro de ex-alunos e Portas Abertas.
- Difundir cada vez mais as experiências didático-metodológicas para os pais e comunidade.
- Preparar os alunos para a conclusão, com sucesso, de seus estudos acadêmicos para a conclusão de Ensino Fundamental, tornando-os aptos a prosseguirem seus estudos no Ensino Médio ou no Ensino Técnico;
- Proporcionar a todos os alunos experiências enriquecedoras através de passeios pedagógicos ligados aos projetos didáticos em desenvolvimento;
- Criar projetos didáticos que propiciem descobertas significativas e importantes no mundo atual;
- Desenvolver ações educativas que impliquem em participação comunitária, em postura ética, em atitudes cidadãs, tais como campanhas educativas, trabalho voluntário, comportamento dentro e fora da escola;
- Criar oportunidades para que o aluno exercite sua autonomia e capacidade de liderança em projetos que a experiência dos mais velhos seja utilizada na condução dos mais novos;
- Desenvolver projetos ligados às novas oportunidades no mercado de trabalho, orientando sobre as escolhas futuras e vocação profissional.

## **FORMAS DE INTERVENÇÃO:**

Todo o trabalho é desenvolvido em grupos resolvendo desafios das diversas áreas do conhecimento, mais especificamente do currículo escolar oficial, da matemática, língua portuguesa e inglesa, ciências, arte, literatura, música, história, geografia, filosofia e educação física. Após pesquisa e discussão dos temas propostas nos desafios, que podem ser obtidos através de recursos de informática, em especial a internet, livros, revistas, jornais, pais, amigos, professores, debates, troca de conhecimentos ou outras formas de livre criação. A apresentação das resoluções é feita através de forma lúdica, artística, documental, verbal ou outras.

## **POPULAÇÃO ALVO:**

Adolescentes escolares de 11 a 15 anos.

## **ACESSO AO SERVIÇO:**

Procura espontânea.

## **NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS:**

2017 – 250 alunos matriculados, a escola tem capacidade para atender 300 alunos do Fundamental II, as quais serão preenchidas gradativamente.

## **HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:**

de 2ª a 6ª feira da 7h00 às 17h00

## **INÍCIO DO PROJETO:**

01/01/2014 – Ensino Regular do Fundamental II

## **ABRANGÊNCIA:**

Regional

## **AVALIAÇÃO:**

- Organizar, com a equipe pedagógica, reuniões para avaliação da metodologia pedagógica da escola;
- Prova de Seleção de ingresso para bolsistas.
- Avaliação do conhecimento individual e em grupos pelos professores e alunos;
- Aplicação da prova do SARESP aos alunos do 7º e 9º ano;
- Resultado das participações dos alunos egressos do 9º ano nas provas para as escolas técnicas;
- Pesquisa com os alunos sobre o ambiente escolar, corpo docente e estrutura administrativa.

## **IMPACTO SOCIAL:**

A oferta de vagas para o Ensino Fundamental II em período integral e proposta pedagógica inovadora, melhora na aprendizagem, redução da vulnerabilidade social, maior mobilidade social, participação comunitária e cidadã, harmonia familiar e a melhoria da qualidade de vida e do status sócio educacional e cultural.



## CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA - CEDOC -

### JUSTIFICATIVA:

O CEDOC da Fundação Romi é um espaço de preservação da história e, para isso, atua na recepção, organização e disponibilização de documentos históricos relacionados à história de Santa Bárbara d'Oeste e região. Esse trabalho é realizado em duas áreas: no **Processamento Técnico** e no **Espaço Expositivo** que a instituição mantém.

O Espaço Expositivo, disposto como Museu, pontua as fases mais importantes da história da região de Santa Bárbara d'Oeste, partindo dos tempos primitivos, passando pela história da fundação da cidade, a importância da cana-de-açúcar, os impactos das imigrações norte-americana e italiana, o desenvolvimento da indústria têxtil e metal-mecânica, a criação do primeiro trator nacional (TORO), do primeiro automóvel de fabricação nacional (Romi-Isetta) e a história da Fundação Romi. O Processamento Técnico é uma atividade de tratamento do acervo documental e consiste nas seguintes etapas de trabalho: triagem, identificação, catalogação, digitalização, higienização e acondicionamento. O acervo digitalizado é disponibilizado gratuitamente no site [www.fundacaoromi.org.br/cedoc](http://www.fundacaoromi.org.br/cedoc).

No CEDOC os frequentadores podem observar os trabalhos do Processamento Técnico, assim, conhecer o Espaço Expositivo criado para mediar a relação do público com o acervo. As mediações através de visitas monitoradas, interativas, cursos, oficinas, seminários e exposições visam a recuperar e reforçar a memória do desenvolvimento da cidade com vista ao fortalecimento do vínculo da população com a história e cultura do município de Santa Bárbara d'Oeste e região. A introdução da Educação Patrimonial voltada principalmente para a comunidade estudantil permite a ampliação do universo artístico e cultural, pela sua metodologia que prevê o acesso à informação histórica, através de oficinas temáticas com a finalização do trabalho de pesquisa em diferentes formas de expressão artística, com isso sedimentando o conhecimento e formando cidadãos conscientes da sua história e de sua responsabilidade para com o futuro.

A Fundação Romi acredita que o envolvimento afetivo com a história permite uma atenção maior da comunidade no que diz respeito à sua participação no destino do seu município e região. Uma postura crítica frente às questões ambientais, o uso de recursos naturais, a contribuição para o desenvolvimento econômico, social e cultural da localidade em que vivem será cada vez maior quanto melhor conhecerem o passado. Somente com a existência desse elo afetivo é que a população não ficará submissa à degradação do seu ambiente natural, econômico e social, não usufruirá egoisticamente de seus recursos, terá um olhar comprometido com o futuro, com as tradições locais, com as novas gerações e não se conformará com a perpetuação ou aumento da pobreza da cidade.

### OBJETIVO GERAL

Possibilitar o conhecimento da história, através de ações de conservação, difusão do acervo e de atividades educativas.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- divulgar aos professores e alunos participantes das atividades de educação patrimonial o trabalho realizado pelo processamento técnico e como realizar a pesquisa no site.
- promover o trabalho de tratamento arquivístico realizado pelo Processamento Técnico, assim, como o conhecimento de seus critérios;
- identificar, Catalogar, Digitalizar, Higienizar e Acondicionar parte do acervo documental do CEDOC;
- realizar treinamento para capacitação da equipe técnica e estagiários;
- Realizar levantamento histórico para a comemoração dos 60 anos da Fundação Romi e 100 anos da Estação Ferroviária;
- Realizar pesquisas a respeito da origem dos objetos do espaço expositivo do CEDOC (placas de identificação com QRCode) ;
- Permitir o acesso às fontes documentais com atividades extramuros dirigidas à comunidade regional de Santa Bárbara d'Oeste (Varal da História);
- Inscrever projetos em leis de incentivo.
- criar instrumentos de disseminação do conteúdo histórico, visando permitir a inclusão social pelo conhecimento da história sociocultural (Trilha/Quebra Cabeça/Passamento/Folhas de Observação) ;
- atrair instituições de ensino do município e região, preferencialmente, da rede pública para o acesso ao espaço expositivo e as atividades de Educação Patrimonial;

### POPULAÇÃO ALVO:

- Escolares do município e região;
- Professores e pesquisadores;
- Estudantes em nível superior das áreas de educação e ciências humanas;
- Escolares do município e região do ensino fundamental 1;



Fundação Romi

- Entidades cujo público seja crianças e adolescentes;
- Secretaria Municipal da Educação, Diretoria de Ensino de Americana

#### **METAS:**

- Disponibilizar parte do acervo documental para pesquisa através do site da Fundação Romi;
- Realizar levantamento de fontes sobre a história da Fundação Romi e da Estação Ferroviária;
- Oportunizar visitas técnicas na área do Processamento Técnico.
- Realizar 3 edições de atividades extramuros (Varal da História)
- Realizar o projeto de Educação Patrimonial “História local como elemento de cultura e cidadania” atendendo no mínimo 5.000 no Espaço Expositivo.

#### **ACESSO AO SERVIÇO:**

##### **Área Processamento Técnico:**

Através do acesso ao site, direcionados pelas escolas, entidades assistenciais e procura espontânea. Exposição permanente sobre a história de Santa Bárbara d'Oeste e região com abertura gratuita à população em geral.

##### **Área Educação Patrimonial:**

Direcionados pelas escolas, pela Diretoria de Ensino de Americana, por entidades e procura espontânea.

#### **INICIO DO PROJETO:**

##### **Área Processamento Técnico:**

1964 – Arquivo Histórico e 2004 Centro de Documentação Histórica

##### **Área Educação Patrimonial:**

2010

#### **NÚMERO DE PARTICIPANTES:**

##### **Área Processamento Técnico**

2014- 6.049 pesquisas presenciais ou através do site.

2015 – 6.464

2016 – 6.400 (até 10/2016)

2017- 6.000

##### **Área Educação Patrimonial:**

2014 –7.615 beneficiários

2015 –7.116 beneficiários

2016 –6.200 beneficiários (até 10/16)

2017- 5.000 beneficiários (previsão)

#### **AMBIENTE FÍSICO:**

Prédio com 3000 m<sup>2</sup>, sendo:

- auditório
- sala de reuniões
- arquivo controlado de acervo higienizado e catalogado
- sala de processamento técnico e digitalização
- exposição permanente sobre a história da cidade e região
- sala de educação patrimonial
- reserva técnica
- copa e refeitório
- hall de exposições temporárias

#### **RECURSOS HUMANOS:**

01 - Coordenador em Documentação

04 - Assistente em Documentação

02 – Estagiários

02 – Auxiliares de limpeza

#### **CUSTOS DO PROJETO:**

##### **Educação Patrimonial**

Convênio nº. 788321/2013 estabelecido entre a Fundação Romi e o IPHAN. R\$ 17.000,00 (referente ao rendimento de aplicação).



## **AVALIAÇÃO:**

### **Área Processamento Técnico**

Indicadores Quantitativos do acesso direto ao acervo: Google Analytics e pesquisas presenciais.

Número de acesso ao acervo através de atividades realizadas em parceria com o Portal SB Notícias (Coluna SB Memórias) e Jornal Diário de Santa Bárbara (Coluna Recordando).

Numero documentos adquiridos por doação e empréstimo.

### **Área Educação Patrimonial:**

Formulários distribuídos aos responsáveis pelos grupos/escolas participantes sobre o desempenho dos monitores, dos oficineiros e do material utilizado e distribuído aos alunos.

## **IMPACTO SOCIAL:**

### **Área Processamento Técnico**

Desenvolvimento dos sentimentos de pertencimento e identidade, convívio social e comunitário, ampliação do universo informacional, cultural e artístico.

### **Área Educação Patrimonial:**

Busca levar as crianças, adolescentes e adultos a um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização de sua herança cultural, capacitando-os para um melhor usufruto destes bens, e propiciando a geração e a produção de novos conhecimentos, num processo contínuo de criação cultural.

## **ESTAÇÃO CULTURAL**

- EC -

## **JUSTIFICATIVA**

- A escassez de ofertas públicas de bens culturais afeta as possibilidades de contato e interação entre as pessoas de diferentes grupos sociais, dificultando ou impedindo a geração de comunidades plurais e socialmente integradas. Há uma demanda reprimida em que o Estado, como um dos principais transformadores do espaço urbano assim como pelo desenvolvimento de projetos culturais comunitários, não consegue atender. Essa realidade se expressa em níveis crescentes de segregação cultural, contribuindo para a desintegração e marginalidade social. Essa segregação cria “guetos” de famílias marginalizadas, carentes culturalmente, que as tornam vulneráveis aos riscos sociais e fragilizados em seu desenvolvimento sócio cultural.

- O grau e a amplitude da apreciação de obras culturais dependem fundamentalmente da percepção do indivíduo que pode ser mais intensificada e aprimorada pela vivência e conhecimento cultural. Por meio de eventos com esse objetivo, a comunidade poderá elevar o seu “status” cultural, possibilitando um olhar mais amplo das diferentes situações de vulnerabilidade social e formas de combatê-las. Somos testemunhas da importância do conhecimento das artes em geral, onde a convivência com as diferentes formas de expressão artística produz na recuperação de pessoas que, em razão das mais diferentes causas, entregam-se a um estado de prostração que acaba envolvendo outros membros da família. Dessa maneira, através de uma programação ampla que inclui exposições, workshops, oficinas e outras atividades voltadas para artes em geral, como a música, a dança, o teatro etc, a Estação Cultural procura resgatar os “carentes culturais” levando-os a um mundo rico em emoções que pode representar novos ideais e novas perspectivas de vida.

## **OBJETIVO GERAL**

Assegurar um espaço cultural que ofereça gratuitamente à população de Santa Bárbara d’Oeste e região acesso a oficinas sócio educativas com vistas ao desenvolvimento social e humano da comunidade, respeitando a identidade cultural local com o fomento ações culturais diversificadas.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Aumentar a oferta de oficinas sócio educativas priorizando a formação e geração de renda de seus beneficiários;
- Oferecer uma programação cultural diversificada permitindo o acesso irrestrito a bens culturais aos quais normalmente a maioria da população não teria;
- Valorizar o artista local priorizando-os na programação cultural;
- Promover discussões visando a contribuir com o despertar da consciência coletiva sobre a importância da cultura na interação social e desenvolvimento humano;
- Favorecer o intercâmbio entre os artistas locais, e também com os procedentes de outras localidades, possibilitando um salto qualitativo na produção artística de todos os participantes;
- Noticiar e divulgar a Estação Cultural como um espaço de difusão, preservação e transmissão dos saberes e fazeres culturais;
- Potencializar a economia criativa com a oportunidade dada aos atores para mostrarem seu trabalho e assim permitir o seu desenvolvimento enquanto artistas.

## **METAS**



- Beneficiar o maior número de pessoas, com média nos últimos anos de 20 mil beneficiados, nas atividades a serem realizadas ao longo do ano;
- Ampliar os projetos sócio educativos, entre eles o Judô e a Capoeira, cujo foco é a infância e a adolescência em situação de vulnerabilidade e risco social;
- Oferecer uma programação musical, com no mínimo doze apresentações de gêneros musicais variados ao longo do ano;
- Realizar oficinas sócio educativas visando à formação e geração de renda do indivíduo, mostrando caminhos, sugerindo ideias, ampliando o campo de ação;
- Apoiar a “Barraca do livro viajante” visando à realização dez edições ao longo do ano;
- Realizar quatro edições de “Roda de Capoeira” e quatro edições da “Feira da Gratidão”, em meses alternados;
- Promover ao menos quatro edições no ano da “Estação Artesanal”, com intuito de valorizar o trabalho dos artesãos da cidade e região;
- Fomentar as ações da economia criativa no sentido de permitir que seus atores tenham com essas ações o crescimento do seu potencial criativo e sustentabilidade.
- Aproximar mais a Estação Cultural da Secretaria de Cultura e Turismo, Secretaria de Promoção Social e da Secretaria de Educação do Município de Santa Bárbara d'Oeste.

### **POPULAÇÃO ALVO**

Comunidade barbarensense, preferencialmente crianças e adolescentes.

### **PROGRAMAÇÃO PARA 2017**

- **VOZES BARBARENSES:** projeto com apoio do FMC – Fundo Municipal de Cultura – para apresentações de trabalhos autorais de músicos ou grupos musicais, especificamente de Santa Bárbara d'Oeste, em parceria com produtor independente e Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Santa Bárbara d'Oeste.
- **ROCK NA ESTAÇÃO:** projeto com apoio do FMC – Fundo Municipal de Cultura – para evento mensal, com apresentações de trabalhos autorais de bandas de diversos estilos de rock, da cidade e da região, em parceria com produtor independente e Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Santa Bárbara d'Oeste.
- **OFICINA DE CAPOEIRA:** tem por finalidade principal contribuir para a redução da vulnerabilidade e risco social de seus participantes, visa despertar o sentido de comunidade, praticando a cooperação, a lealdade, a cortesia, e o respeito mútuo, objetivando o desenvolvimento e crescimento social de seus participantes.
- **RODA DE CAPOEIRA:** visa à exposição daquilo que foi aprendido e apreendido nas Oficinas de Capoeira, realizadas ao longo do período.
- **OFICINAS DE FORMAÇÃO:** voltadas prioritariamente para a geração de renda ao público interessado em buscar novos conhecimentos e oportunidades de sustentabilidade. Fazedores de Cultura, Artesãos e comunidade em geral que visem fomentar ações e desenvolvimento da economia criativa.
- **ESTAÇÃO ARTESANAL:** evento trimestral, objetivando promover e fomentar a economia criativa com o trabalho dos artesãos de Santa Bárbara d'Oeste e região.
- **REUNIÃO DE FAZEDORES DE CULTURA:** encontros mensais, visando buscar caminhos de fortalecimento da "economia criativa", que mobiliza parte de nossa comunidade e que carece de fortalecimento com ações que fomentem o seu acesso e sua disseminação junto à sociedade local.
- **VIRADA CULTURAL PAULISTA:** evento anual realizado pela Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo em parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo do Município e a Fundação Romi.
- **BARRACA DO LIVRO VIAJANTE:** evento mensal em parceria com a Associação dos Feirantes da Feira Livre de Santa Bárbara d'Oeste, que visa promover e incentivar o hábito da leitura. Os livros, todos frutos de doações, ficam à disposição numa barraca na feira livre para serem lidos e/ou levados de forma espontânea e gratuita, sem a obrigatoriedade de cadastro prévio.
- **PROJETO JUDÔ SÓCIO EDUCATIVO:** Em parceria com a Secretaria de Promoção Social do Município de Santa Bárbara d'Oeste, desde 2015, tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento social através da prática esportiva, difundir esta arte marcial e disseminar de valores como respeito, tolerância e cidadania, objetivando o desenvolvimento e crescimento social de seus participantes.
- **PROJETO NINHO MUSICAL:** incentivado pelo Ministério da Cultura através da Lei Rouanet, patrocinado pelo CCR, objetiva a formação de 80 jovens e adultos para o aprendizado de instrumento de orquestra com a finalidade de formação de Orquestra e permitir aos seus beneficiários a geração de renda com o exercício dessa atividade musical.
- **SEMANA DE ENCERRAMENTO DE ATIVIDADES** – apresentações com os alunos das oficinas realizadas ao longo do ano, apresentações de artistas e grupos convidados de Santa Bárbara d'Oeste e da região.
- **EVENTOS DIVERSOS** - palestras, workshops e exposições;

### **AVALIAÇÃO**

Realizar pesquisas e enquetes nas atividades, com intuito de avaliar as atividades e conhecer a vocação, os hábitos e preferências culturais da população.



## **IMPACTO SOCIAL**

Universalização do acesso aos bens culturais, ampliação do status sócio cultural e artístico, convivência social e melhoria da qualidade de vida.

## **PROJETO “NINHO MUSICAL”**

### **JUSTIFICATIVA**

O projeto “Ninho Musical” se justifica, por ser uma iniciativa que potencializa a alfabetização musical e abre espaço para que crianças e jovens tenham na música e na cultura uma oportunidade de criar alternativas de futuro, seja através de geração de renda ou do desenvolvimento pessoal e social, pois quanto mais ampliado for o universo cultural dos cidadãos, maiores serão suas perspectivas de inclusão na sociedade.

Além dos próprios alunos, que podem praticar e vivenciar a música em sua plenitude, o projeto também beneficia os municípios com apresentações musicais gratuitas e de grande valor cultural.

### **OBJETO**

O projeto “Ninho Musical” objetiva oportunizar e dar continuidade ao processo de formação musical de até 200 alunos. Destina-se àqueles interessados em se desenvolver como músicos amadores ou profissionais, iniciantes ou que já possuam vivência musical, e com idade superior a 12 anos.

### **OBJETIVO GERAL**

O objetivo geral é promover um conjunto de ações que possibilitem a formação de crianças e jovens instrumentistas nas áreas de música clássica e erudita, favorecendo uma futura integração ao mercado de trabalho e/ou beneficiando-os com a prática constante de uma atividade sociocultural que contribua para o seu desenvolvimento humano e inclusão social.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Capacitar, gratuitamente, até 200 alunos, com idade a partir de 12 anos, nas áreas de música instrumental clássica e erudita, criando uma perspectiva de futuro através da música;
- Contribuir com o aprimoramento técnico de alunos já incorporados ao projeto e com o acesso de novos candidatos (sem a necessidade de possuir o instrumento musical do curso escolhido e sem necessidade de possuir conhecimentos musicais anteriores ao projeto), durante 12 meses de atividades;
- A continuidade da Orquestra Filarmônica Ninho Musical, formada a partir dos alunos do projeto, e realização de 5 (cinco) concertos que beneficiam mais de 1.000 ouvintes no município;
- Promover o acesso gratuito a todas as suas atividades (aulas, ensaios e apresentações).
- Fomentar a formação de público para a música de concerto, através da realização de concertos em locais públicos.

### **PÚBLICO ALVO**

Crianças e adolescentes, em especial aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social.

### **METAS**

- Atender até 200 crianças e adolescentes com o projeto “Ninho Musical”;
- Realizar cinco apresentações públicas ao longo do ano.

**INÍCIO DO PROJETO:** janeiro /2010

Execução atual – janeiro a dezembro de 2017

**HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:** terças-feiras das 19h00 às 22h00 e sábados das 11h00 às 13h00

### **AMBIENTE FÍSICO:**

- Prédio da antiga estação ferroviária – 400 m<sup>2</sup>
- Prédio do antigo armazém – 645 m<sup>2</sup>
- Cobertura em policarbonato que interliga o conjunto arquitetônico – 500 m<sup>2</sup>

### **RECURSOS HUMANOS:**

- 01 Maestro e coordenador do projeto;
- 02 assistentes culturais - apoio

**ACESSO AO SERVIÇO:** procura espontânea



**AValiação:** acompanhamento do aprendizado no dia a dia, avaliações teórica e prática.

**IMPACTO SOCIAL:**

- Capacitação dos alunos possibilitando sua inserção no mercado de trabalho, podendo atuar como solista ou como integrante de orquestras, bandas e grupos instrumentais.
- Crescimento no número de apreciadores de música instrumental clássica e erudita no município de Santa Bárbara d'Oeste e região.

**PROJETO “CAPOEIRA NA ESTAÇÃO”**

**JUSTIFICATIVA**

Tendo em vista que o esporte e o lazer são formas eficazes de intervenção político-social, a opção pela Capoeira justifica-se por ser uma das opções mais viáveis por suas características, história e peculiaridades que facilitam a sua contextualização sociocultural para tal finalidade. Além disso, apresenta uma grande vantagem dentro da realidade brasileira, pois sua prática requer baixíssimos recursos financeiros e materiais.

A capoeira nasceu no seio da população negra, escravizada ou descendente de escravizados, e por muito tempo carregou um estigma social que a fez ser proibida por lei no primeiro Código Penal da República. Atualmente, ela vem se afirmando como ferramenta social-pedagógica que mantém um compromisso político de lutar contra as desigualdades, sejam elas étnicas, religiosas, de gênero ou quaisquer outras. É democrática e inclusiva, haja vista que em uma aula de Capoeira típica, encontraremos pessoas de diversas faixas etárias, pesos, gêneros.

Considerada uma das manifestações populares mais ricas da humanidade, esta expressão genuinamente brasileira oferece uma vasta diversidade de opções de utilização e um enorme potencial de intervenção em inúmeros setores da sociedade.

**OBJETO**

O projeto “Capoeira na Estação” tem como principal objetivo oferecer uma oficina semanal, visando utilizar e difundir a Capoeira como ferramenta socioeducativa, por meio da qual, pode-se estimular a autoconfiança e a criatividade, transmitir noções de respeito, ética e trabalho em grupo, além de lições sobre a história e a geografia do Brasil.

**OBJETIVO GERAL**

Oferecer gratuitamente à população de Santa Bárbara d'Oeste e adjacências, acesso a uma atividade esportiva cultural alinhada com os quatro pilares da Educação do Paradigma de Desenvolvimento Humano da UNESCO e as suas respectivas competências: Aprender a Ser; Aprender a Conviver; Aprender a Fazer; Aprender a Conhecer.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Oferecer o acesso a uma expressão cultural genuinamente brasileira que mistura arte marcial, dança, esporte, cultura popular e música, e que traz aos seus praticantes benefícios importantes tais como desenvolvimento psicomotor, cognitivo e afetivo-social, desenvolvimento das qualidades físicas e da performance, melhoria da saúde, da qualidade de vida e do estado de bem-estar.
- Estimular a prática da atividade física em conjunto com valores de respeito a culturas tradicionais.
- Valorizar a prática da Capoeira, uma das mais antigas e populares manifestações culturais do Brasil, e que em 2008 foi inserida no rol dos Patrimônios Culturais do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.
- Promover a socialização, resgatar e despertar a autoestima e a autoconfiança dos participantes.
- Fomentar a cultura no município.

**PÚBLICO ALVO**

Crianças e adolescentes, em especial aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social.

**METAS**

- Atender até 50 crianças e adolescentes com o projeto “Capoeira na Estação”;
- Assegurar que todos os participantes em idade escolar, estejam matriculados e frequentando assiduamente uma instituição de ensino. Para isso, será solicitada a apresentação do boletim escolar ao final de cada semestre.
- Realizar cinco apresentações públicas, denominadas Rodas de Capoeira, ao longo do ano.

**INÍCIO DO PROJETO:** mar/2014





**HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:** sábados das 11h00 às 13h00

**AMBIENTE FÍSICO:** prédio do antigo armazém – 645 m<sup>2</sup>

**RECURSOS HUMANOS:** 01 capoeirista experiente, mestre ou contramestre.

**ACESSO AO SERVIÇO:** procura espontânea

**AValiação:** acompanhamento do aprendizado no dia a dia e troca de graduação anual

**IMPACTO SOCIAL:** inclusão social e o desenvolvimento da cidadania de seus participantes.

### **PROJETO “JUDÔ SOCIOEDUCATIVO”**

#### **JUSTIFICATIVA**

Destinado à crianças e adolescentes de 06 a 15 anos de idade, o projeto tem aplicação no contra fluxo escolar, a fim de diminuir o tempo de exposição dos beneficiários às ruas e diminuir seus possíveis riscos e vulnerabilidade. Somando isso aos benefícios que o esporte oferece, a criança e o adolescente terão seus vínculos comunitários fortalecidos.

Através de aulas de judô, promove a inclusão social e a aquisição de componentes morais e éticos, indispensáveis para o desenvolvimento harmonioso de caráter do cidadão, aumentando o número de atendimentos às crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social de Santa Bárbara d'Oeste. O esporte é hoje uma profissão promissora e com reais perspectivas de crescimento no Brasil e no exterior. Portanto, além de levar as crianças a mais uma oportunidade para se inserir na nossa sociedade, o programa também desperta o interesse pela prática desportiva, hábito que quando adquirido nesta faixa etária acompanha o indivíduo por toda a vida.

Desta forma o projeto se justifica na união de dois fatores:

- ocupação do tempo livre dos beneficiados com um projeto social responsável e conduzido por profissionais qualificados e especializados;
- estímulo à atividade desportiva como forma de manutenção da saúde e do bem estar físico e psíquico.

#### **OBJETIVO GERAL:**

Inclusão social através do esporte, Judô, visando à criação de condições e oportunidades para que crianças e adolescentes de Santa Bárbara d'Oeste, baixa renda, de 6 a 15 anos, em especial as assistidas pelo CIMCA, CRAS e ABE Casa da Criança, possam desenvolver o comportamento social e fortalecer a convivência familiar, além de possibilitar acessos a experiências esportivas e culturais com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Oportunizar o acesso ao Judô às crianças e adolescentes em situação vulnerável de Santa Bárbara d'Oeste, como ação complementar à escola em seu contra turno;
- Ter uma sintonia entre as aulas de judô e a aquisição de componentes morais e éticos, indispensáveis para o desenvolvimento harmonioso de caráter do cidadão de bem e do praticante do judô.

#### **METAS**

- Atender com aulas de Judô a 150 crianças e adolescentes na faixa etária entre 06 a 15 anos, em especial assistidas pelo CIMCA, CRAS e ABE Casa da Criança;
- Garantir que 100% dos inscritos no projeto estejam regularmente matriculados em uma instituição de ensino;
- Oferecer três horários diferentes, das 09 às 10 horas; das 13h10 às 14h10 e das 14h10 às 15h10, as quartas e sextas-feiras, aulas de Judô gratuitamente;
- Aprovar, ao menos, 75% dos participantes do projeto no exame de graduação e troca de faixas conforme evolução do participante, no encerramento das atividades no final do ano.

#### **HISTÓRICO**

A Fundação Romi em parceria com a Associação Paulo Alvim de Judô de Atibaia – APAJA–executa, desde fevereiro de 2012, na Estação Cultural, antiga estação ferroviária que foi revitalizada e administrada pela Fundação Romi e está em conformidade com as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, de acordo com o estabelecido pela Lei Nº 10.098/ 2000, em Santa Bárbara d'Oeste, o projeto Judô Socioeducativo, destinado a crianças de 06 a 15 anos, atendendo em média 200 crianças por ano. É aberto à comunidade, mas tem como público principal os



beneficiários do CIMCA (Centro de Integração Municipal da Criança e Adolescente) e CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) dos bairros Jardim Vista Alegre e Conjunto Habitacional Roberto Romano e ABE Casa da Criança.

O projeto começou com o apoio do Governo do Estado de São Paulo através do PIE - Programa de Incentivo ao Esporte, com incentivo fiscal do ICMS-SP, tendo recebido verba de patrocínio, em 2012 e 2013, das Indústrias Romi. Em 2014, 2015 e 2016 o apoio foi da Secretaria de Promoção Social, através do CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social), e espera-se que tenha continuidade em 2017.

O projeto acontece toda quarta-feira e sexta-feira no Armazém da Estação Cultural, onde são montadas duas áreas de tatames, fornecidos pela APAJA, para as aulas, nos períodos da manhã e tarde, no contra turno escolar. Nesses dias dois professores e um estagiário, judocas em atividade ou ex-judocas, profissionais formados ou em formação em Educação Física, vem da cidade de Atibaia para lecionar as aulas.

A APAJA conta com o apoio da Fundação Romi para a promoção do judô em Santa Bárbara d'Oeste. Com um trabalho de mais de vinte anos, o judô executado na cidade de Atibaia, além de seu desenvolvimento socioeducativo, se destaca em várias competições regionais, estaduais, nacionais e internacionais. Exemplo é a judoca Nathália Brigida que conquistou medalha de bronze, na categoria 48 quilos, nos Jogos Pan-Americanos de Toronto, em 2015, que começou no projeto Judô Socioeducativo na cidade de Atibaia e atualmente está no Minas Tênis Clube. Outro exemplo é o judoca Bruno Watanabe, que começou e continua na APAJA, que foi atleta apoio da Seleção Brasileira de Judô, usado durante treinamentos, nas Olimpíadas e Paralimpíadas realizadas no Rio de Janeiro em 2016.

### **IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS:**

- Proteção Social Básica: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Para Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos, desenvolvido na Avenida Tiradentes nº 02 - Centro - Armazém da Estação Cultural.
- Ações de defesa e garantia de direitos no âmbito da Assistência Social, desenvolvido na Avenida Monte Castelo nº 1095 Jardim Primavera - CEP - 13.450-031, neste Município, conforme Resolução CNAS nº 27/2011.

### **DIAGNÓSTICO**

No ano de 2016, até outubro, o projeto judô socioeducativo atendeu 124 crianças e adolescentes, com idade entre 05 e 16 anos, vindas de diversos bairros de Santa Bárbara d'Oeste, desses atendidos estão beneficiários do CRAS I e IV (Vista Alegre e Romano) e público espontâneo. Para o ano de 2017 o projeto atenderá beneficiários dos CRAS I e IV e ABE Casa da Criança, como público principal, crianças e adolescentes em situações de vulnerabilidade e risco social, e continuará também aberto para a comunidade barbarensense de baixa renda.

## **COMUNICAÇÃO E MARKETING**

### **JUSTIFICATIVA:**

Reconhece-se a importância da Fundação Romi alcançar mais visibilidade e consolidar a credibilidade de suas ações e áreas de atuação; reconhece-se também a necessidade de fortalecer as relações interpessoais e interinstitucionais, a fim de engajar o público interno e oportunizar novos investimentos, econômicos e financeiros, para a causa da instituição: promover o desenvolvimento social através da educação e da cultura. Torna-se imprescindível à organização, através de ações de Comunicação e Marketing demandadas pela alta gestão e áreas estruturantes, constituir relacionamentos estratégicos e manter, em constante retroalimentação, os relacionamentos com seus públicos-alvo, sobretudo, aqueles mais estratégicos e imprescindíveis para cada área organizacional.

### **OBJETIVO GERAL**

- Promover a credibilidade de suas ações e áreas de atuação.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Operacionalizar as demandas de Comunicação e Marketing da alta gestão e áreas estruturantes;
- Assistir à alta gestão e áreas estruturantes;
- Cocriar ações e estratégias de posicionamento das áreas estruturantes junto às coordenações e alta gestão;
- Assessorar a constituição de relacionamentos com atores externos (mídia, parceiros, investidores, comunidade);
- Assessorar as equipes internas na elaboração de projetos quanto a sua melhor divulgação para potenciais parceiros e apoiadores e o seu público alvo;
- Consolidar a identidade das áreas de atuação da Fundação Romi;

### **PÚBLICO ALVO** (elencado por ordem alfabética):



- Alunos e Familiares (NEI e CEDIN);
- Artistas e produtores;
- Audiência eventos;
- Entidades assistenciais e Assistidos (CEDOC e EC);
- Escolares (*prospects* NEI);
- Escolares e Educadores (CEDOC e EC);
- Funcionários;
- Investidores (econômicos e financeiros);
- Mantenedora;
- Mídia;
- Oficineiros e alunos (CEDOC e EC);
- Parceiros e fornecedores;
- Poder público;

#### **METAS:**

- Alimentar a imprensa, semanalmente, com pautas factuais e/ou abordagens institucionais;
- Compor o Relatório de Sustentabilidade e Balanço Social;
- Elaborar uma campanha institucional para cada área estruturante (?);
- Munir o público-alvo (segmentado por estratégia) acerca do andamento e evolução das áreas e seus projetos (?);
- Organizar reuniões de pauta (ordem da semana) com as coordenações;
- Produzir a campanha anual de matrículas do NEI;
- Realizar pesquisas com os públicos-alvo para monitoramento da efetividade das ações;

#### **RECURSOS HUMANOS:**

- 01 – Assistente de Comunicação
- 01 – Agência de Comunicação (terceirizado)

#### **CUSTOS: ≈R\$120.000,00**

Fundação Romi	COM	Institucional	Engajamento do público interno e externo.	R\$6.100,00	5%
	CEDIN	Institucional	Engajamento do público interno e externo.	R\$3.580,00	3%
	NEI	Mercadológica	Novos negócios e manutenção/retenção do público alvo.	R\$96.000,00	80%
	CEDOC	Institucional	Engajamento do público interno e externo.	R\$7.160,00	6%
	EC	Institucional	Engajamento do público interno e externo.	R\$7.160,00	6%

R\$120.000,00

Acréscimo de 9% sobre os valores de 2016.

Não está contabilizado o investimento destinado às comemorações dos 60 anos da Fundação Romi.

#### **AVALIAÇÃO:**

- Monitoramento da mídia acerca da exposição da marca institucional, áreas de atuação e ações, através do Clipping Service, Google Analytics, Google Alerts, Analytics Twitter, Analytics Facebook;
- Pesquisas (conforme demanda das áreas estruturantes) com os públicos-alvo para monitoramento da efetividade das ações.

#### **IMPACTO SOCIAL:**

- Fortalecimento da imagem e identidade junto à comunidade;
- Engajamento do público interno e externo;
- Ampliação do universo informacional dos públicos-alvo acerca da instituição e suas áreas estruturantes.

**Janeiro de 2017**

**Vainer João Penatti**  
**Superintendente**